

## Safral Mundial de Soja 2021/22 - 12º Levantamento do USDA

**Produção:** A estimativa para a produção global de soja foi reduzida em 3,1 milhões de toneladas nesse mês, para 350,7 milhões, em razão da expectativa de safras menores no Brasil e no Paraguai.

**Consumo/Estoque:** O consumo mundial da oleaginosa foi estimado em 361,9 milhões de toneladas, 1,8 milhão inferior à previsão de março. Os estoques globais de soja recuaram 0,4 milhão de toneladas nesse levantamento, para 89,6 milhões, principalmente devido aos menores estoques estimados para os EUA e para a Argentina.

**Exportações mundiais:** As menores exportações de soja previstas para Brasil, Paraguai, Rússia e Ucrânia foram parcialmente compensadas por maiores embarques dos EUA.

## Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22¹	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>139,5</b>	<b>125,0</b>	<b>-14,5</b>	<b>-10,4%</b>
EUA	114,7	120,7	6,0	5,2%
Argentina	46,2	43,5	-2,7	-5,8%
China	19,6	16,4	-3,2	-16,3%
<i>Demais</i>	<i>47,7</i>	<i>45,1</i>	<i>-2,6</i>	<i>-5,4%</i>
<b>Mundo</b>	<b>367,8</b>	<b>350,7</b>	<b>-17,0</b>	<b>-4,6%</b>

❖ A estimativa para a produção mundial de soja foi reduzida em 3,1 milhões de toneladas nesse mês, para 350,7 milhões, em razão da expectativa de safras menores no Brasil e no Paraguai. Desde o primeiro levantamento, realizado em maio de 2021, a estimativa para a safra mundial de soja caiu 34,8 milhões de toneladas.

❖ Para o Brasil, a safra de soja contraiu 2,0 milhões de toneladas nesse levantamento, sendo prevista em 125,0 milhões de toneladas. Em relação a safra passada, a produção brasileira da oleaginosa ficará 14,5 milhões de toneladas menor.

## Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22¹	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>81,7</b>	<b>82,8</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3%</b>
EUA	61,5	57,6	-4,0	-6,4%
Paraguai	6,3	2,9	-3,4	-54,2%
Canadá	4,5	4,4	-0,1	-3,1%
<i>Demais</i>	<i>10,4</i>	<i>7,7</i>	<i>-2,8</i>	<i>-26,5%</i>
<b>Mundo</b>	<b>164,5</b>	<b>155,3</b>	<b>-9,2</b>	<b>-5,6%</b>

❖ O comércio global de soja registrou queda de 3,3 milhões de toneladas nesse relatório em comparação com o anterior, com exportações mais baixas para o Brasil, Ucrânia e Rússia, que foram parcialmente compensadas por maiores embarques nos Estados Unidos.

❖ Para o Brasil, as exportações de soja recuaram 2,8 milhões de toneladas nesse levantamento, após uma queda de 5,0 milhões em março. Para os EUA, as exportações de soja aumentaram 0,7 milhão de toneladas, para 57,6 milhões.

## Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22¹	Abs.	(%)
China	111,6	108,7	-2,9	-2,6%
EUA	61,0	63,5	2,4	4,0%
<b>Brasil</b>	<b>49,9</b>	<b>50,5</b>	<b>0,6</b>	<b>1,2%</b>
Argentina	47,4	47,2	-0,2	-0,4%
<i>Demais</i>	<i>92,4</i>	<i>92,0</i>	<i>-0,4</i>	<i>-0,5%</i>
<b>Mundo</b>	<b>362,4</b>	<b>361,9</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,1%</b>

❖ As principais alterações nas estimativas de consumo de soja nesse levantamento incluem um crescimento na demanda para o Brasil (+1,6 milhão de toneladas), compensada por uma queda no apetite chinês para a oleaginosa (-3,0 milhões), que tem diminuído o ritmo de esmagamento até o momento.

❖ O conflito no leste europeu pode levar a uma menor oferta de óleo de girassol para grandes mercados como Índia, China, UE e Turquia, que provavelmente será parcialmente compensado por maiores importações de óleo de soja para a Índia, maiores importações de farelo para a Turquia e maiores importações do grão para a UE.

## Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22¹	Abs.	(%)
China	34,5	33,1	-1,4	-4,1%
<b>Brasil</b>	<b>29,4</b>	<b>21,6</b>	<b>-7,8</b>	<b>-26,5%</b>
Argentina	25,1	20,8	-4,3	-17,0%
EUA	7,0	7,1	0,1	1,1%
<i>Demais</i>	<i>7,2</i>	<i>7,0</i>	<i>-0,2</i>	<i>-2,2%</i>
<b>Mundo</b>	<b>103,1</b>	<b>89,6</b>	<b>-13,5</b>	<b>-13,1%</b>

❖ Os estoques finais americanos foram projetados em 7,1 milhões de toneladas, queda de 0,7 milhão em relação ao mês passado. Para o óleo de soja, houve aumento das exportações e redução dos estoques finais. Apesar dos preços relativamente altos do óleo de soja, as vendas de exportação foram mais fortes do que o esperado até março.

❖ Para a Argentina, o USDA reduziu os estoques finais de soja em 0,7 milhão de toneladas, e para o Brasil, elevou em 0,6 milhão, na passagem do mês.